

CORREIO GRANDE SP

Arquivo / CMSBC



Presidente anuncia investimentos em saúde e educação

Lula participará de cerimônia na cidade de Mauá

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa nesta segunda-feira, 9 de fevereiro, a partir das 15h, de uma cerimônia no Paço Municipal de Mauá, na Grande São Paulo. Na ocasião, o Presidente vai anunciar a aquisição e reforma de prédio do campus do Instituto Federal na cidade, que representa investimento estimado em R\$ 35 milhões. A unidade atenderá cerca de 1.400 alunos. O presidente também fará uma visita à Carreta da Saúde do Programa Agora Tem Especialistas. Outras atividades previstas são a entrega de ambulâncias a municípios paulistas e anúncios referentes ao reforço da rede de atenção básica em saúde. O local do evento será no Paço Municipal de Mauá, na Avenida João Ramalho, 205.

Anúncios e início de campanha

O anúncio na cidade de Mauá e outros investimentos já realizados pelo país, como na Bahia, na última sexta-feira (6), têm sido encarados por alguns especialistas e aliados do petista, como o início da campanha presidencial de Lula, em busca da reeleição ao Palácio do Planalto. Paralelamente a isso, Lula tem articulado com aliados as opções que ele tem para as eleições no estado de SP, que tem a maior população do país e que é berço do PT.

Arquivo / CMSBC



Reuniões vão discutir principais peças orçamentárias

Câmara de São Bernardo do Campo

A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo aprovou, nesta sexta-feira (6), um conjunto de matérias durante sessão ordinária realizada com base em acordo entre as lideranças partidárias. As decisões abrangeram temas de caráter institucional, religioso e administrativo, além da organização de audiências públicas ao longo de 2026. Entre os itens analisados, os vereadores deram aval à criação de uma data comemorativa voltada à comunidade evangélica no município, com a inclusão de um evento religioso no calendário oficial de São Bernardo.

Autorização para uso do plenário

Houve também autorização o uso do plenário da Câmara para a realização de audiências públicas promovidas pelo Poder Executivo da cidade. Estão previstas reuniões para discutir a elaboração das principais peças orçamentárias do município, incluindo as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual do próximo exercício. Foi aprovada, ainda, o uso do espaço para audiências públicas fiscais.

Guarulhos 1

A Sessão da Câmara de Guarulhos desta segunda-feira (09) destaca a discussão e votação em primeiro turno de dois projetos de lei: um, do Pastor Adalberto, oferece enxoval ao final do pré-natal às gestantes vulneráveis economicamente. O outro institui o Programa de Estágio de Estudantes na Câmara.

Guarulhos 2

Também está na pauta, a votação de oito vetos totais do Executivo a projetos assinados por vereadores encerra a Ordem do Dia. Na lista de projetos estão, por exemplo, a criação da política municipal de apoio aos cuidadores de idosos a proteção do consumidor na venda de botijão de gás, entre outros temas.

Osasco 1

O combate ao feminicídio voltou a ser discutido na Tribuna da Câmara de Osasco, durante a 2ª Sessão Ordinária de 2026. Elsa Oliveira (Podemos) abriu o debate sobre feminicídio, afirmando que o Estado falha em suas políticas de proteção às mulheres. “Chega de penas brandas. Precisamos de ações definitivas”.

Osasco 2

Laércio Mendonça (PDT) reconheceu o trabalho do terceiro setor na cidade e solicitou apoio do poder público àqueles que atuam, principalmente, com crianças e idosos. O vereador Cantor Goleiro (União) voltou a pedir que o Estado forneça uniformes para os estudantes. Já Batista Comunidade (Avante) falou do Hospital Infantil.

Barueri 1

A Câmara de Barueri aprovou um reajuste salarial de 10% aos servidores municipais. O aumento, que passa a valer a partir de 1º de maio, foi proposto pelo prefeito Roberto Piteri (Republicanos) e aprovado por todos os vereadores. De acordo com o Projeto de Lei Complementar, o reajuste compensa as perdas salariais.

Barueri 2

Na mensagem encaminhada aos vereadores, o prefeito destaca que a decisão respeita os critérios de responsabilidade fiscal com as contas de Barueri, “mantendo o equilíbrio entre receitas e despesas e buscando a otimização dos gastos, sem prejuízo do atendimento pleno de suas obrigações institucionais”.



Bombas da Estação Elevatória Santa Inês, Sistema Cantareira

Grande SP tem água com Estações Elevatórias

Estruturas sustentam abastecimento de 22 milhões

Da Redação

Com os níveis dos reservatórios em patamares mais baixos, o abastecimento de água na Grande São Paulo depende da operação contínua de estações elevatórias da Sabesp. As estruturas bombeiam grandes volumes de água, vencem desníveis do relevo e permitem o transporte do recurso entre represas, estações de tratamento e a rede de distribuição que atende cerca de 22 milhões de moradores da Região Metropolitana. As estações elevatórias integram os sistemas produtores que atendem a Grande São Paulo e funcionam 24 horas por dia. Equipadas com motores de alta potência, elas são responsáveis por bombear a água bruta das represas até pontos mais elevados do sistema, permitindo, em seguida, que o fluxo siga por gravidade até as estações de tratamento e redes de distribuição de água.

A maior dessas estruturas está no Sistema Cantareira. A Estação Elevatória de Água Bruta Santa Inês é responsável por transportar aproximadamente 33 mil litros de água por segundo, vencendo um desnível de cerca de 120 metros. A operação é essencial para levar a água captada nas represas do sistema até a represa Águas Claras, de onde segue para a Estação de Tratamento de Água Guaraú, na zona norte da capital paulista.

Além do Cantareira, outras estações elevatórias desempenham papel estratégico no abas-

tecimento regional. A Estação Elevatória Cachoeira do Franço atua no Sistema São Lourenço, bombeando a água captada na região de Ibiúna até Vargem Grande Paulista. Já o sistema Guarapiranga conta com estações que levam a água da represa até a Estação de Tratamento localizada no Alto da Boa Vista, atendendo bairros da zona sul paulistana.

Outro ponto da operação está na Estação Elevatória Theodoro Ramos, situada próxima à estação de tratamento da Guarapiranga. A unidade contribui diretamente para o fornecimento de água para SP, especialmente a zona sul, ao garantir a elevação necessária para a continuidade do fluxo no sistema.

Diferentemente de outras infraestruturas urbanas, as estações elevatórias precisam operar de forma contínua e estável, já que a água não acumula energia ou impulso ao longo do percurso. O bombeamento ocorre por quilômetros, exigindo sistemas robustos, manutenção permanente e monitoramento em tempo real para assegurar o funcionamento sem interrupções.

Essas estruturas são consideradas peças-chave para a segurança hídrica da Grande São Paulo, especialmente em períodos de estiagem ou de variações climáticas mais intensas. Ao permitir flexibilidade operacional e redistribuição de volumes entre sistemas, as estações elevatórias ajudam a manter a regularidade do abastecimento em uma das regiões mais populosas do país.